A Alegria vem pela Manhã

Salmo 30:1-5

Introdução: o princípio do louvor a Deus está no seu caráter. O que Ele é deve ser a grande motivação do nosso louvor. Deus é bom, amoroso, fiel, misericordioso, paciente. Além disso, Ele tem em seu caráter tantas outras qualidades que devem nos levar a adorá-lo. Porém, por outro lado, aquilo que Deus faz também deve ser fonte de adoração e louvor. Portanto, podemos dizer que o nosso Deus é um Deus que faz maravilhas e como filhos agradecidos devemos adorá-lo por suas realizações.

No Salmo 30, Davi exalta ao Senhor pelos seus feitos. Ele reconhece que Deus realizou em sua vida uma obra tremenda. A proposta desta meditação é ver nas palavras de Davi o que Deus faz na vida daqueles que, com confiança, dele se aproximam.

1. **Ele é Deus que Livra** – no verso 1, Davi diz: *“eu te louvarei, ó Senhor, porque tu me livraste”*. Davi sabia do que estava falando porque fora perseguido por Saul durante anos, e provou do livramento de Deus, que o preservou com vida. Essa é uma característica marcante do Deus de Israel: Ele livra o seu povo. Deus nos guarda dos perigos dessa vida e nos livra das armadilhas do inimigo. No dia-a-dia, enfrentamos as mais diversas situações e podemos nos equivocar, tomar decisões erradas, e, até mesmo, sermos iludidos pelas circunstâncias. Mas não podemos nos esquecer que temos um Deus que nos ama, nos orienta e nos livra do mau caminho.

Outro lado do livramento que deve ser abordado é o da libertação. Deus nos livrou da condenação eterna e, para isso, providenciou salvação por intermédio de seu filho Jesus. Romanos 3:23 afirma que *“Todos pecaram e carecem da glória de Deus”*. Espiritualmente, estávamos no cativeiro do inimigo, mas Jesus com o seu precioso sangue, derramado na cruz em nosso favor, nos libertou das mãos do adversário.

2. **Ele é Deus que Cura** – em segundo lugar, no verso 2, Davi diz: *“clamei a ti por socorro, e tu me saraste”*. É interessante a relação estabelecida por Davi entre o pedido de socorro e a cura que ele recebeu. Evidentemente, a cura mencionada por ele nesse versículo está além da cura física. Na verdade, ele está falando da sua alma, das machucaduras do seu interior. Toda a perseguição enfrentada por ele fez com que as suas emoções fossem afetadas.

Quantas vezes estamos aflitos por situações que nos oprimem. É nessa hora que Deus faz toda a diferença, pois Ele se apresenta como lugar de refúgio para a alma cansada. Por isso Davi diz que clamou por socorro e foi curado pelo Senhor. As aflições da sua alma foram tratadas pelo bálsamo de Deus. Essa experiência é relatada pelo salmista, no Salmo 46:1: *“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*.

3. **Ele é Deus que restaura** – no versículo 3, encontramos mais uma obra de Deus na vida de Davi. Ali está escrito: *“Da cova fizeste subir a minha alma”*. Nessa declaração, conhecemos o Deus da restauração. A cova significa morte, e a morte significa o fim. Muitas vezes enfrentamos a morte em diversos aspectos da vida. Mais do que morte física, mas a morte de sonhos e perspectivas. Em muitos momentos da sua vida, Davi se encontrou diante de situações como essas. Ele não conseguia ver saída, não enxergava o futuro, não havia para ele

nenhum prisma que pudesse motivá-lo a acreditar que as coisas iriam mudar. Entretanto, no meio do caos, Davi descobre o Deus que restaura, e que faz subir a alma que está na cova.

A restauração, na maioria das vezes, é um processo lento que exige paciência e perseverança. Por isso, muitas pessoas preferem desistir e abandonar o caminho da restauração. Todavia, o nosso Deus tem um imenso prazer em restaurar o que foi destruído, em devolver o que foi roubado. Portanto, mesmo que os seus sonhos e projetos já tenham descido à sepultura, creia que o Deus da restauração fará com que eles subam novamente até você.

4. **Ele é Deus que transforma** – em quarto lugar, no verso 5, Davi mostra mais um favor do Senhor: *“Ao anoitecer pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”*. Aqui Ele se apresenta como o Deus que transforma situações, como o Deus que reverte quadros, como o Deus que transforma noites escuras em claras manhãs. Os que se aproximam de Deus e nele depositam suas esperanças e a própria vida, certamente provarão do seu poder transformador. Noites de choro serão transformadas em alegres manhãs. As lágrimas derramadas não passam despercebidas aos olhos do Senhor e, por isso, serão convertidas em gozo.

Quando caminhamos na aliança com Deus, assim como Davi, temos a certeza de que podemos até mesmo chorar, mas as nossas lágrimas não darão o tom da nossa vida. Temos a confiança de que o choro é circunstancial, pois o Deus que transforma situações nos levará novamente a sorrir diante da vitória.